

COINTER PDVL 2022

IX CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

MAPEAMENTO E CATÁLOGO DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

MAPEO Y CATÁLOGO DEL USO DE TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA ENSEÑANZA DE LAS MATEMÁTICAS

MAPPING AND CATALOG OF THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGY IN MATHEMATICS TEACHING

Apresentação: Pôster

Wanderson Justino da Silva¹; Elisomar André da Silva²; Geilsa Jainy Barbosa da Silva³; Geferson Diego Justino Da Silva⁴; Albino Oliveira Nunes⁵

INTRODUÇÃO

Atualmente a matemática é considerada o maior obstáculo na aprendizagem dos estudantes, é um problema que ao longo do tempo vem sendo cada vez mais investigado. Entretanto, é notável que a mesma continua se distanciando de muitos dos alunos que se acham incapazes de aprender, desde o ensino fundamental e médio, causando cada dia mais, aversão referentes a matemática e suas áreas afins. Nesta perspectiva a inclusão das tecnologias em sala de aula ampliam um horizonte no ensino da matemática, assim melhorando as comunicações e desenvolvendo formas de vivenciar situação através do uso de equipamentos digitais. Além disso, (VIEIRA et al., 2018) cita que o uso de ferramentas digitais é primordial, pois facilita o intercâmbio, interatividade e desenvolvem habilidades cognitivas em seus usuários, dessa forma potencializando o aprendizado.

O objetivo deste trabalho foi verificar as percepções de alunos formando do curso de Licenciatura em Matemática sobre uso destas tecnologias em sala de aula.

¹ Licenciatura em Matemática, IFRN, wandersonjustino98@gmail.com

² Graduando em Zootecnia, UFERSA, andresilvauzl@gmail.com

³ Licenciatura em pedagogia, IFRN, geilsabarbosa.18@hotmail.com

⁴ Técnico em Edificações, IFRN, gefersonjustino.099@hotmail.com

⁵ Pós – doutorado e Professor, IFRN, albino.nunes@ifrn.edu.br

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo TAJRA (1998), as tecnologias podem ser empregadas como recursos pedagógicos, assim gerando efeito positivo na aprendizagem. E ainda conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1997) a Matemática é componente importante na construção da cidadania, enquanto a sociedade utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, dos quais os cidadãos devem se apropriar.

A qualidade do ensino com utilização de tecnologias é melhor é perceptível, isso porque o uso destas ferramentas tornam a aprendizagem mais ativa. SILVA (2010) retrata que o professor, frente a este novo cenário tecnológico, passa a dispor de muitos recursos que estimulam a participação do aluno. Este aluno, ao se apoderar dos recursos tecnológicos, se torna mais colaborativo, participativo e assim, pode expor o resultado de sua reflexão e aprendizado para todos os envolvidos nesta rede.

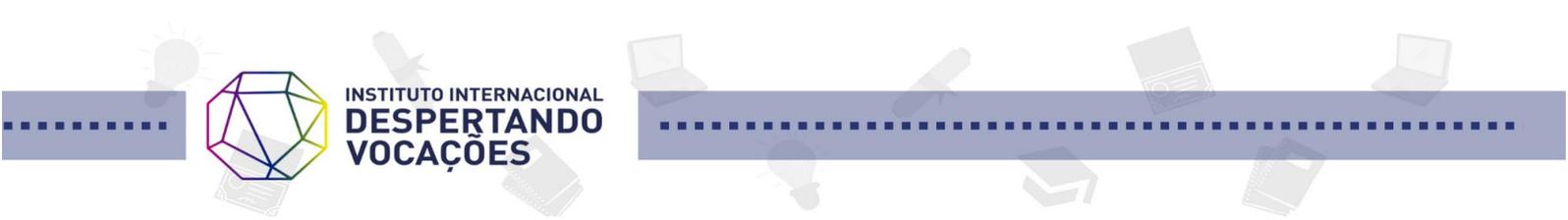
Segundo Ferrão (2013) a utilização das novas tecnologias na Educação é um fato de extremo impacto no contexto educacional do país, uma vez que se impossibilita que uma sociedade não se adapte às novas tecnologias e processos. Para Galvão Filho (2013). Ambas participações são importantes, visto que o aluno oferece suas vivências e conhecimentos anteriores sobre o tema abordado, enquanto o professor, coopera explicitando o desenvolvimento dos trabalhos e das novas descobertas.

METODOLOGIA

A pesquisa de campo tem como principal fundamento a análise do conteúdo, tem uma abordagem qualitativa, para tanto adotou-se métodos descritivos e entrevista semiestruturada que conforme (LUDKE, 2017), representa um dos instrumentos básicos para coleta de dados.

A entrevista foi composta por 5 questões realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Norte - IFRN, Com 8 alunos com situação formando do curso de matemática, cada aluno responde apenas uma vez, 5 perguntas preestabelecidas. Os dados coletados foram descritos para elaboração e análise do foco principal desta pesquisa de campo, ou seja, a utilização da tecnologia para o ensino de matemática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



As respostas obtidas por entrevistas foram dispostas em tabelas, de maneira sintetizada, para há identificação dos entrevistados, foram utilizadas representações através de “Aluno 1”, “Aluno 2”, “Aluno 3”, “Aluno 4”, “Aluno 5”. “Aluno 6”. “Aluno 7” “Aluno 8”... Conforme tabela 1.

No item 1.º Sobre gênero, pode-se identificar que houve um percentual de 60% dos entrevistados eram masculinos, enquanto 40% eram femininos. Dados tabela 1.

No item 2.º Sobre você já utilizou recursos tecnológicos em sala de aula? Chama atenção que todos os estudantes já utilizaram, sim, tecnologias em sala de aula ou intermediações do IFRN. Corroborando com estudo de (COCCO, 2018), fica claro que somente o quadro, o caderno e a caneta não são mais o suficiente para manter os alunos interessados em aprender. Nesse cenário, o uso pedagógico da tecnologia contribuiu com a motivação dos estudantes.

Tabela 1. Entrevista com alunos formandos sobre uso de tecnologias

Entrevista com alunos formandos sobre uso de tecnologias								
Perguntas:	Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3	Aluno 4	Aluno 5	Aluno 6	Aluno7	Aluno 8
1-Qual seu gênero?	Masculino	Masculino	Feminino	Feminino	Masculino	Masculino	Masculino	Feminino
2-Você já utilizou recursos tecnológicos em sala de aula?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
3-Como o uso da tecnologia pode melhorar o desenvolvimento do estudante?	Pode atrapalhar o aluno	Fixar o conteúdo abordado	Auxilia na fixação de conteúdos	Facilita na atividades	Deixaria aula mais atrativa	Facilita	Atrapalha	Fixar conteúdo
4-Qual Recurso tecnologico você utilizou?	Meet	Youtube	Youtube	Youtube	Geogebra	Youtube	Geogebra	Meet e youtube
5- Você pensa em utilizar tecnologia em sala de aula quando formar?	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Próprio

No item 3.º Sobre Como o uso da tecnologia pode melhorar o desenvolvimento dos estudantes? Conforme dados da tabela os alunos entrevistados afirmam que o uso das tecnologias em sala de aula, são de extrema importância para o desenvolvimento de cognição Assim nos permite levantar a hipótese de que há de fato uma ordem de precedência que a



tecnologia é importante para os dias atuais e que precedem os entendimentos da concepção da matemática.

No item 4.º Os dados constataam que a utilização ampla do Youtube como suporte pedagógico por uma quantidade significativa dos alunos que foram entrevistados, Tal perspectiva é validada, já que no YouTube o seu potencial interativo pode contribuir como mais uma ferramenta que viabiliza processos de troca entre professores e alunos, permitindo autoria e coautoria na práxis escolar” (KAMERS, 2013, p. 153)

No item 5.º Dentre as respostas dadas pelos alunos, destacam-se que 75% dos entrevistados afirmam que usariam as tecnologias em sala de aula, e ainda acreditam no potencial do uso destes recursos, destacando o acesso fácil a uma variedade de informações, assim facilitando o ensino e aprendizagem.

CONCLUSÕES

Diante do levantamento de dados, o uso de tecnologia pode gerar um ganho nos ensinamentos, tornando as aulas dinâmicas e atrativas, trazendo novas possibilidades de aprendizagem.

Porém, deve-se ressaltar que o uso de tal ferramenta ainda é algo um pouco utilizado na realidade, devido à falta de condições dos estudantes e até mesmo a falta de aquisição de computadores e estruturação físicas das escolas públicas.

REFERÊNCIAS

COCCO, V. M. O uso dos softwares educacionais como auxílio no processo de ensino-aprendizagem da ortografia no 5º ano do ensino fundamental. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1437/Cocco_Vanderlea_Maria.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 26 de out. 2022.

FERRÃO, R. G. Metodologia científica para iniciantes em pesquisas. Linhares, ES: Unilinhães/ Incaper, 2013.

GALVÃO, F. T. As novas tecnologias na escola e no mundo atual: fator de inclusão social do aluno com necessidades especiais? 2013. Disponível em: <<http://www.galvaofilho.net/comunica.pdf>>. Acesso em 26 out. 2022.

KAMERS, N. J.. O YouTube como ferramenta pedagógica no ensino de física. 2013. 178 f. Dissertação (Mestrado) Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de ciências humanas



e da educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2013.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E.D A. Pesquisa em educação: abordagem qualitativa. 2 ed. Rio de Janeiro; E. P.U. 2017.

PCNS. Parâmetros Nacionais Curriculares nº CDU: 371.214, de 1997. Brasília, 1997.

SILVA, S. da. 2010. “Redes sociais digitais e educação”. **Revista Iuminart**, 1984-8625 – n 5.

TAJRA, S.F. Informática na Educação São Paulo: **Editora Érica**, 2012.

Vieira, a. Et al. Formação continuada dos professores e uso das novas tecnologias em escolas públicas do Rio de Janeiro **RECITE** v.3 n.1, 2018.

